

Mercado financeiro prevê inflação em 10,15% e PIB em 4,78%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 10,12% para 10,15% neste ano

Essa foi a 34ª elevação consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (29), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa das instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação subiu 4,96% para 5%. Para 2023 e 2024, as previsões foram mantidas em 3,42% e 3,10%, respectivamente. A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Ou seja, o limite inferior é



As instituições financeiras reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 4,80% para 4,78%.

2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023, as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic,

definida em 7,75% ao ano pelo Copom. A previsão do mercado financeiro é que a Selic suba para 9,25% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os

juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

As instituições financeiras reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 4,80% para 4,78%. Para 2022, a expectativa para o PIB é de crescimento de 0,58%. Na semana passada, a estimativa de expansão era 0,70%.

A expectativa para a cotação do dólar se manteve em R\$ 5,50 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é de que a moeda americana também fique nesse patamar (ABr).

Confiança do comércio recuou em novembro

O Índice de Confiança do Comércio (Icom), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve queda de 6,2 pontos de outubro para novembro. Com isso, o indicador chegou a 88 pontos, em uma escala de zero a 200, o menor nível desde abril deste ano (84,1 pontos). A confiança do empresário do comércio brasileiro caiu em relação tanto ao presente quanto ao futuro.

O Índice da Situação Atual, que mede as avaliações sobre o momento atual, caiu 7 pontos e chegou a 88,3 pontos. Já o Índice de Expectativas, que mede a confiança do empresário do comércio brasileiro para o futuro, cedeu 5,1 pontos e atingiu 93,3 pontos. “O cenário para os próximos meses não é muito animador, dado que a confiança dos consumidores ainda se encontra muito baixa, a inflação segue em alta, os juros subindo e o mercado de trabalho ainda reagindo gradualmente”, disse o pesquisador da FGV Rodolpho Tobler (ABr).

Vale-gás: benefício começa a ser pago em dezembro

A partir de dezembro, o governo federal pagará um vale-gás a famílias de baixa renda, para recompor a alta do preço do gás de cozinha.

O Programa Gás dos Brasileiros foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro na semana passada e ficará em vigor por cinco anos. O benefício é destinado a famílias inscritas no CadÚnico, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional, ou famílias que tenham entre seus integrantes quem receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O pagamento começa em dezembro e, no primeiro mês, o Ministério da Cidadania informou que utilizará recursos próprios da pasta, no valor de R\$ 300 milhões. Para os pagamentos de 2022, o governo ainda precisa encontrar espaço para a liberação de recursos do orçamento. Pela lei, o programa será financiado com recursos dos royalties pertencentes



Cada família elegível receberá, a cada dois meses, 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13 quilos de gás.

à União na produção de petróleo e gás natural sob o regime de partilha de produção, e outros recursos que venham a ser previstos no Orçamento Geral da União e dividendos da Petrobras pagos ao Tesouro Nacional.

Cada família elegível receberá, a cada dois meses, o valor correspondente a uma parcela de, no mínimo, 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13 quilos de gás de cozinha. O valor médio do botijão em 2021 é de R\$ 102,48. Ou seja, cada família deve receber R\$ 51,24. A estimativa para o ano que vem é que o valor

médio do botijão suba para R\$ 112,48.

Não é necessário cadastramento, será usada a base de dados do CadÚnico e do BPC. O governo utilizará a estrutura do Programa Auxílio Brasil para realizar os pagamentos do vale-gás, por meio da Caixa. Ele será concedido, preferencialmente, às famílias com mulheres vítimas de violência doméstica que estejam sob o monitoramento de medidas protetivas de urgência. A preferência de pagamento também será para a mulher responsável pela família (ABr).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Admirável Atitude

Papai Noel dos Correios 2021, uma das campanhas de solidariedade mais admiradas do Brasil está a todo vapor. Desde que a ação foi lançada no último dia 11, já foram recebidas 239 mil cartas, disponibilizadas no país para adoção, desta vez, no modelo híbrido: nas agências ou pela internet em: (<https://blognoel.correios.com.br/blognoel/index.php>). São cartinhas escritas por alunos matriculados em escolas públicas, até o 5º ano, e por crianças em situação de vulnerabilidade social, com até 10 anos de idade. Os pedidos dos pequeninos são dos mais variados: bolas, bonecas, calçados e até materiais escolares. A estatal coloca toda a sua expertise em logística e a força de seus empregados para atender às expectativas desses meninos e meninas.

B – Mountain Bike

Apaixonados pelo pedal têm encontro marcado entre os próximos dias 10 e 12, em Ouro Fino, no Sul de Minas Gerais. Em cenário paradisíaco de montanhas e vales, acontece a “Ultramaratona Ouro Biker – Pelas Montanhas do Brasil”. A 3ª edição da Ouro Biker reúne 1200 atletas profissionais e amadores, mais de 20 mil pessoas e já é considerada a maior ultramaratona de mountain bike do país. Turistas e visitantes devem passar pelos 3 dias do festival para conferir as provas e as atrações culturais ao ar livre, em palcos e tendas. Uma oportunidade de retorno aos eventos e reencontros com amigos após a vacinação e o controle da pandemia. Inscrições e mais informações: (www.ourobiker.com.br).

C – Cursos de Especialização

A Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) está com inscrições abertas para as turmas de Pós-Graduação do primeiro semestre de 2022. Os interessados em um dos cursos de especialização nas áreas de Negócios, Economia e Contabilidade poderão escolher entre as modalidades presencial, semipresencial, EAD e Live Learning, com aulas ao vivo a distância. As inscrições devem ser feitas pelo site (<https://www.fecap.br/pos-graduacao/>), com o preenchimento de um formulário e o envio dos documentos necessários para a matrícula. Com isso, profissionais de diversas áreas ampliam os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica e enriquecem seu currículo, aumentando as chances de conquistar boas posições no mercado de trabalho.

D – Jovens Empreendedores

Nos próximos dias 3 e 4, no Costão do Santinho, em Florianópolis, acontece o 27º Congresso Nacional de Jovens Empreendedores, realizado pela Confederação Nacional de Jovens Empresários. O evento faz parte das comemorações da Semana Global do Empreendedorismo, que acontece simultaneamente em mais de 170 países e visa fomentar troca de experiências ligadas ao tema. É uma oportunidade de ressaltar a importância da atuação dos jovens empresários no desenvolvimento econômico do país, discutindo novas perspectivas para os negócios e abordando o que de mais atual acontece no empreendedorismo. Inscrições e mais informações: (<https://bit.ly/27CongressoSC>).

E – Recuperação de Crédito

Buscando ser uma ferramenta completa para a gestão financeira, a fintech B2C Para Todos quer participar das diversas fases da vida de cada cliente, cujo objetivo é mostrar que o indivíduo negativado pode, por exemplo, se tornar um investidor. Por isso, após a abertura da conta digital gratuita, a B2C realiza um diagnóstico da saúde financeira do cliente e inicia o processo de educação financeira, no qual cada um, pessoa física ou jurídica (MEI), terá uma experiência personalizada. O objetivo é acompanhar cada fase da vida financeira do usuário e, principalmente, impedir que este retorne a situação de inadimplência. Saiba mais em: (www.sevenpr.com.br).

F – Bolsa Fácil

Que tal comprar e vender ações com a mesma facilidade, segurança e clareza com que se pede uma refeição ou um carro por aplicativo? Essa foi a missão que a Genial Investimentos se impôs para desenvolver um novo formato de home broker para o celular, o Bolsa Fácil, que chega para proporcionar uma experiência do usuário mais simples e intuitiva para atender a demanda de novos entrantes na bolsa. O lançamento dá sequência a um movimento que se propõe a aproximar mais a linguagem do mercado financeiro do cotidiano das pessoas, inaugurado com a plataforma Genial Analisa, que traz análise em português, gratuita, multimídia e simplificada de mais de 60 empresas listadas para dar suporte à tomada de decisão de um universo de mais de 3,3 milhões de investidores na B3. Saiba mais em: (<https://lp.genialinvestimentos.com.br/bolsafacil/>).

Mercado de Fundos e Reforma Tributária: pontos a serem endereçados

Guilherme Ferreira (*) e Bruno Gomes (**)

Cada tipo de fundo investe em um tipo de ativo, mas é empregando-os em conjunto que realizamos seu máximo potencial

O mercado de fundos de investimento fechados, sobretudo os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e os Fundos de Investimento em Participações (FIPs), tem relevante papel de canalizar a poupança nacional para investimentos de longo prazo e com pouca liquidez.

Um exemplo disso são os financiamentos a projetos de infraestrutura, em que parte do capital virá sob a forma de investimento em ações, enquanto uma debênture pode financiar a construção e outro instrumento o elemento imobiliário do projeto. O mesmo ocorre em operações envolvendo empresas em crise financeira, que podem obter fôlego para a retomada das suas atividades por reperfilamento de dívidas vencidas e alienação de recebíveis judiciais, administrativos e arbitrais.

Excluindo-se os fundos imobiliários e olhando para os FIPs e FIDCs que investem em ativos de longo prazo, temos um setor de cerca de R\$ 50 bilhões, com aproximadamente 2.500 empresas investidas. Este importante vetor de capital está ameaçado pelo texto da Reforma Tributária.

Entre as muitas mudanças previstas, está a reformulação do regime tributário aplicável aos fundos de investimento no modelo “come-cotas”. No caso dos fundos fechados que investem em ativos ilíquidos, isso significa a cobrança do Imposto de Renda (IR) de

forma antecipada, independentemente de o fundo ter caixa ou de haver apurado lucro efetivo.

Ativos ilíquidos têm fluxo de caixa imprevisível e o resultado final do investimento só é conhecido quando tais ativos são realizados. Por isso, a tributação desses fundos hoje ocorre somente quando há distribuição de rendimento porque, além de não ser possível verificar se houve exatamente um ganho para o fundo e seu cotista antes da liquidação dos ativos, sequer há recursos financeiros para fazer frente ao imposto devido.

Tributar esses fundos pelo instrumento do come-cotas, além de ocasionar a tributação de renda inexistente, gera um problema prático de caixa. Diferentemente do que acontece com fundos de ativos líquidos, em que os investimentos do fundo podem ser alienados pelo valor de mercado, no caso de ativos ilíquidos, isso é impossível, pois não existe um mercado secundário.

O impacto da tributação feita dessa forma é que se diminui a atratividade desse tipo de investimento. Consequentemente, haverá menos disponibilidade de capital para investir em empresas que estão em dificuldade ou em recuperação judicial.

A solução aqui não é o modelo de come-cotas. A tributação deveria ocorrer apenas quando de fato forem realizados os ativos e auferidos os ganhos efetivos: o fundo vendeu o que tinha, teve um ganho e o distribuiu ao cotista. Entendemos o mérito de se limitar o diferimento injustificado de impostos, mas para ativos ilíquidos como créditos e participações societárias de empresas não listadas essa não é a realidade.

(*) - São sócios da Jive Investments (<https://br.linkedin.com/company/jive-investments>).

G – Estudos Tributários

Entre os dias 7 e 10 de dezembro, acontece o XVIII Congresso Nacional de Estudos Tributários, em formato online, com a participação de grandes nomes da área. O evento é uma realização da IBET com patrocínio do escritório Sacha Calmon Advogados. O congresso abordará temas como “O STF e a Legalidade”; “Coisa julgada tributária com eficácia prospectiva e as questões constitucionais discutidas nos temas 881 e 885 do STF”; “Instrumentos para alcance da segurança jurídica: da criação à aplicação das normas jurídicas”; e “Gastos tributários indiretos e o princípio da transparência orçamentária”. Dentre as participações especiais, estão a Professora Dra. Misabel Derzi, Professor Dr. Sacha Calmon, Dr. Valter Lobato e Dr. André Mendes. Para se inscrever, basta acessar o link: (<https://bit.ly/3raaVLR>).

H – Assinatura para Absorventes

A Libresse, marca que propõe criar vínculo com a consumidora brasileira no segmento de proteção feminina, lança o V-Clube, um clube de assinatura que permite acesso a promoções exclusivas de absorventes e toda linha de produtos da empresa. A ideia é promover mais comodidade para as consumidoras, tornando mais prática a compra de produtos fundamentais para o dia a dia das pessoas que menstruam. Para fazer parte do clube, acesse: (<https://www.libresse.com.br/clube-de-assinatura>) e realize o cadastro. A assinatura garante até 15% de desconto em produtos e receber brindes e surpresas especiais na primeira compra. Os produtos são escolhidos e enviados na frequência escolhida e para endereço e data definidos pela pessoa que adere ao clube.

I – ESG nas empresas

Amanhã (1º), às 19h30, a Fundação Getúlio Vargas promove o debate “ESG - governança: presente e futuro: o que é possível, desejável e urgente?”. Tendência mundial, o termo ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança corporativa) passou a receber maior atenção durante a pandemia, em meio a discussões sobre mudanças climáticas e seus impactos futuros. No ambiente corporativo, a prática tem ganhado força, tornando-se prioridade na avaliação de negócios de alta performance. No Brasil, a abordagem ESG chama a atenção do Governo e das empresas que buscam estar alinhadas a esses três pilares. Saiba mais em: (https://evento.fgv.br/conecta2021_01/).

J – Incentivo Fiscal

O Paraná Banco finaliza, na próxima sexta-feira (3), as inscrições para a captação de projetos de leis de incentivo fiscal, que devem ser feitas no site da instituição. A divulgação dos projetos selecionados será no dia 17 de dezembro. O banco apoia projetos nos seguintes setores: Cultura, Social, Esporte, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia; e Diversidade. Para inscrever o projeto social, basta consultar o edital disponível em: (<https://www.paranabanco.com.br/edital>) e enviá-lo com os documentos solicitados. A escolha e a divulgação dos projetos aprovados serão realizadas por uma comissão interna do Paraná Banco. O processo seletivo será composto por três fases de avaliação